

ESTUDO DAS MASTECTOMIAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM RORAIMA

Autores: Kalil Braga Ferreira²; José Laércio de Araújo Filho¹; Carolina da Silva Gomes¹; Jhennifer do Nascimento Pereira¹; Itallo de Souza Almeida¹; Ramon Figueira Pinto¹; Matheus Mychael Mazzaro Conchy¹; Tatiely Rodrigues Martins¹

Instituição: Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Roraima¹; Acadêmico de Medicina da Universidade Nilton Lins². Relator: kalil.braga@hotmail.com

Introdução: Os cânceres vêm assumindo um papel cada vez mais importante entre as doenças que acometem a população feminina, representando, no Brasil e no mundo, importante causa de morte entre as mulheres adultas¹. O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o primeiro entre as mulheres. É relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente². **Objetivos:** Conhecer a incidência de cirurgias oncológicas em mulheres de Roraima, quanto aos casos de mastectomias por câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal realizado através de planilhas do Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico do Hospital Geral de Roraima. Foram incluídas as pacientes do sexo feminino, submetidas a tratamento cirúrgico-oncológico entre janeiro de 2015 a dezembro de 2016 pelo Serviço de Cirurgia Oncológica. Não havia identificação de nenhuma paciente. O projeto foi autorizado pelo Comitê de ética e pesquisa do Hospital. **Resultados:** Foram realizadas 315 cirurgias oncológicas em 2015, sendo 26 mastectomias (8,25%) das cirurgias. A média de idade foi de 57 anos com extremos 31 e 83, 57,6% eram de pacientes com idade entre 31 e 59 anos, e 42,4% em pacientes com idade acima de 60 anos. Em relação ao tipo de cirurgia, 46% das mastectomias foram bilaterais, 30,7% foram mastectomias apenas direita, 23,3% apenas esquerda. Em 2016 foram realizadas 355 cirurgias oncológicas, sendo 22 mastectomias (6,19%) das cirurgias. A média de idade foi de 51,5 anos (extremos 19 e 84), 54,5% eram de pacientes com idade entre 31 e 59 anos, e 45,5% em pacientes com idade acima de 60 anos. Em relação ao tipo de cirurgia, 45,4% das mastectomias foram bilaterais, 40% foram mastectomias apenas direita e 14,6% apenas esquerda. **Considerações finais:** Verificou-se um declínio no número de cirurgias de mastectomias no estado em relação a 2015 pra 2016. Percebe-se também que a média de idade mudou de padrão, passando a ser menor de um ano para o outro (31 anos em 2015 para 19 anos em 2016), a maioria das pacientes submetidas à essa cirurgia são as que tem menos de 60 anos. Também foi observado que a maioria das mastectomias são bilaterais, em segundo lugar as mastectomias direitas, e uma pequena parcela de mastectomias esquerdas. As campanhas de prevenção, conscientização e rastreio do câncer de mama são importantes para diminuir o número de casos e cirurgias que causam tanto trauma às mulheres³.

Descritores: câncer; mulheres; mastectomias

REFERÊNCIAS

¹MALUF, MFM; MORI, LJ; BARROS, ACS. O impacto psicológico do câncer de mama. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(2): 149-154

²MAKLUF ASD, DIAS RC, BARRA AA. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer da mama. Revista Brasileira de Cancerologia 2006; 52(1): 49-58

³MAJEWski JM et al. Qualidade de vida em mulheres submetidas à mastectomia comparada com aquelas que se submeteram à cirurgia conservadora: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 17(3):707-716, 2012